

EDITAL HTO. N.º 05/2019
SELEÇÃO DE BOLSISTAS - BOLSA DE EXTENSÃO
CÂMPUS HORTOLÂNDIA

O Diretor Geral do Câmpus Hortolândia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, torna pública, por meio deste edital, a abertura de inscrições para o processo seletivo de estudantes para Bolsas de Extensão, considerando a Resolução Nº 568, de 05 de abril de 2012 e a Portaria Nº 3639, de 25 de julho de 2014.

1. OBJETIVOS DA BOLSA EXTENSÃO

- 1.1- Vabilizar a participação dos discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Hortolândia, regularmente matriculados nas modalidades de ensino presencial e a distância, dos diferentes níveis, em projetos de extensão, sob a orientação de um servidor (docente ou técnico-administrativo) do quadro do IFSP, com titulação mínima de graduação;
- 1.2- Propiciar aos estudantes o desenvolvimento de habilidades nas áreas temáticas de extensão, viabilizando a participação em projetos institucionais que estimulem o desenvolvimento de ações extensionistas que contribuam para a sua formação profissional;
- 1.3- Possibilitar a elaboração de conhecimentos, a partir da articulação entre teoria e prática, na interação com a sociedade, propiciando o desenvolvimento local;
- 1.4- Apoiar processos educativos que estimulem a geração de trabalho, a renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

2. DAS ATRIBUIÇÕES DOS BOLSISTAS DE EXTENSÃO

- 2.1- Cumprir as atividades previstas no projeto de trabalho proposto pelo servidor responsável;
- 2.2- Cumprir a carga horária estipulada no projeto e o horário estabelecido pelo servidor responsável;
- 2.3- Comprovar compatibilidade de horários entre atividades acadêmicas e as 20 horas semanais de atividades do projeto;
- 2.4- Colher as assinaturas do servidor responsável no relatório de frequência e avaliação referente ao mês anterior, no primeiro dia útil do mês, entregando-o na Coordenadoria de Extensão;
- 2.5- Entregar ao servidor responsável pelo projeto os relatórios de atividades.

3. DO REGIME DE ATIVIDADES SEMANAIS A SER CUMPRIDO PELO BOLSISTA

- 3.1- O regime de trabalho semanal do estudante bolsista será de 20(vinte) horas semanais, durante 8(oito) meses, observando-se a compatibilidade entre os horários de suas atividades acadêmicas e os propostos para o desenvolvimento daquelas próprias do projeto ao qual está vinculado;
- 3.2- Na relação de compromisso entre o IFSP e o estudante, o bolsista não terá sua função caracterizada como cargo ou emprego, não sendo gerado vínculo empregatício de qualquer natureza e, consequentemente, não tendo validade para contagem de tempo de serviço;
- 3.3- As Atividades realizadas no âmbito do Programa de Bolsas de Extensão poderão ser consideradas como estágio, mediante análise e parecer favorável da Coordenação do Curso, considerando a natureza e a compatibilidade das atividades pertinentes ao estágio do curso;
- 3.4- É vedado também o acúmulo de bolsas.

4. DO PERÍODO DE DURAÇÃO DAS BOLSAS

- 4.1- O período de duração das bolsas será limitado à 8 (oito) meses porém depende da liberação

do orçamento para este fim. O período de duração das Bolsas de Extensão estabelecido no projeto será mantido desde que o bolsista:

- 4.1.1- Não tenha cometido qualquer irregularidade ou infringido o estabelecido neste regulamento;
- 4.1.2- Não tenha efetuado trancamento de matrícula;
- 4.1.3- Não seja estudante desistente do curso.

5. DO VALOR DAS BOLSAS DE EXTENSÃO

- 5.1- O valor da Bolsa Discente – Modalidade Bolsa Extensão será de R\$ 200,00 (duzentos reais) mensais, para dedicação de 10 (dez) horas semanais.
- 5.2- É vedada a divisão do valor de uma bolsa entre dois ou mais estudantes. O pagamento das bolsas depende da disponibilidade orçamentária.

6. REQUISITOS

- 6.1- Estar regularmente matriculado em cursos do IFSP – Câmpus Hortolândia;
- 6.2- Ter cursado preferencialmente pelo menos um semestre do curso em que está matriculado;
- 6.3- Dispor de carga horária para o desenvolvimento das atividades de extensão, comprovando compatibilidade entre os horários de suas atividades acadêmicas e os propostos para o desenvolvimento do projeto ao qual se candidata;
- 6.4- Não possuir vínculo empregatício, realizar estágio remunerado ou ser bolsista de outra modalidade de Bolsa Discente do IFSP ou qualquer outra instituição.

7. DA INSCRIÇÃO

- 7.1- Inscrever-se no Programa de Bolsas de Extensão do IFSP, na Coordenadoria de Extensão mediante preenchimento correto do Formulário de inscrição disponível no link <https://goo.gl/Jm8ISM> no período de 06 à 15 de fevereiro de 2019.
- 7.2- O resumo do projeto está descrito no Anexo II deste edital.
- 7.3- Não serão aceitas fichas de inscrições entregues presencialmente.

8. CRONOGRAMA PARA SELEÇÃO DOS BOLSISTAS DE EXTENSÃO

- 8.1- O processo seletivo será realizado nas seguintes etapas:

Atividades	Período
Inscrição	06 a 15 de fevereiro de 2019(até às 20h)
Análise e seleção conforme requisitos expostos neste Edital	16 de fevereiro de 2019
Divulgação da data de entrevistas	18 de fevereiro de 2019
Entrevistas com o servidor responsável pelos projetos	19 a 22 de fevereiro de 2019
Divulgação do resultado final	26 de fevereiro de 2019

9. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

- 9.1- O resultado será divulgado no site, redes sociais e murais da Coordenadoria de Extensão do Câmpus Hortolândia após às 18h do dia 26 de fevereiro de 2019.

10. PAGAMENTO

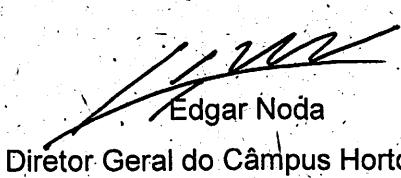
- 10.1- O pagamento da bolsa é feito pela administração do Câmpus e depende da disponibilidade orçamentária para esse fim.

- 10.2- Após receber o Comunicado de Permanência Mensal dos bolsistas do câmpus, o Coordenador de Extensão deverá solicitar formalmente o pagamento junto a Administração do câmpus, relatando o mês de referência, dados pessoais e bancários dos bolsistas e valor da bolsa.

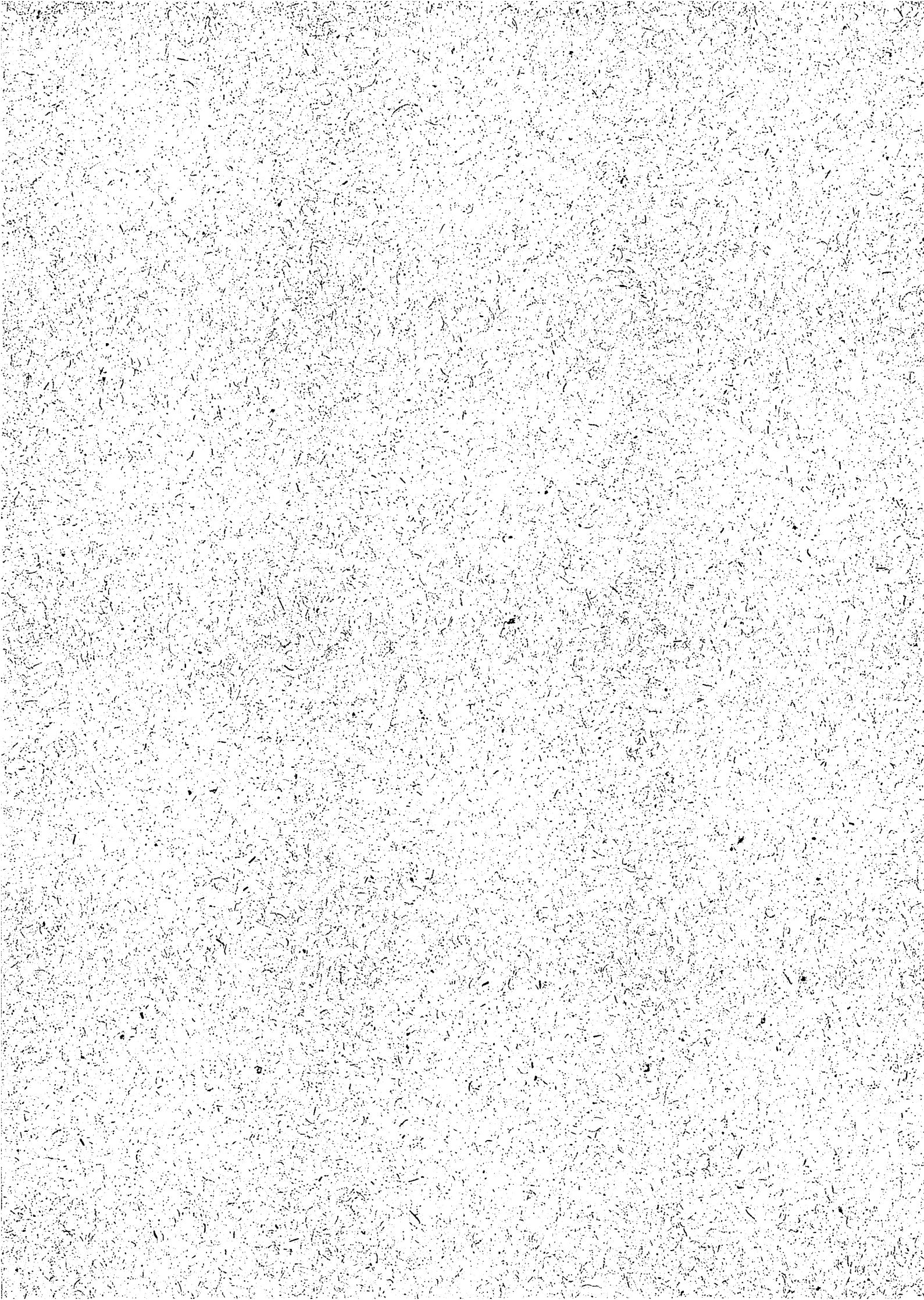
11. DISPOSIÇÕES FINAIS

- 11.1- Os casos não previstos neste edital serão analisados pela Comissão de Projetos de Extensão do Câmpus Hortolândia.

Hortolândia, 6 de Fevereiro de 2019.



Edgar Noda
Diretor Geral do Câmpus Hortolândia



ANEXO I – BOLSA EXTENSÃO – PROJETOS DE EXTENSÃO

Título do Projeto	Servidor Responsável	Critérios acadêmicos para a seleção dos bolsistas	Vagas
Café Filosófico	Marival Baldoíno de Santana	<ul style="list-style-type: none"> • ser comunicativo, ser dinâmico, ter capacidade de iniciativa e saber trabalhar em grupo; • ter interesse em coordenar eventos e elaborar materiais; • ter disponibilidade de pesquisar; • ter disponibilidade de elaborar e apresentar trabalhos em eventos; • ter disponibilidade para elaborar material de divulgação, para divulgar as atividades do programa; • gostar de escrever e ter conhecimentos de informática. • ter conhecimento adequado à atividade a ser desenvolvida; • dedicar-se em tempo adequado ao projeto; • ter experiência e domínio em atividades indispensáveis ao projeto; • disponibilidade de 10 horas semanais; • facilidade de uso das ferramentas de informática; • criatividade; • facilidade de comunicação com comunidades interna e externa; • conhecimento de estratégias de comunicação institucional e organizacional interna; • disponibilidade para viagens eventuais; 	1

		<ul style="list-style-type: none"> • habilidade na confecção de materiais de comunicação (site, folders, banners, cartazes, arte em fotos e editoração); • facilidade de redação; • interesse em leitura; • interesse em escrita; • interesse pela temática do projeto; • interesse por fotografia e produção de vídeos; disponibilidade para organizar oficinas 	
Cine-debate II: a questão africana, afro-brasileira e indígena em pauta	Davina Marques	<ul style="list-style-type: none"> • ser comunicativo e proativo; • capacidade de improvisação; • habilidade e desejo em trabalhar com mídias sociais e ferramentas de comunicação • facilidade em realizar atividades em equipe; • facilidade em transmitir conhecimento para outras pessoas; • ter disponibilidade para participar das oficinas de educomunicação (terça e quarta, das 15h10 às 17h10); • atuar como multiplicador do projeto em escolas ou movimentos sociais; • conhecimento em criação de sites, blogs, vídeos, fanzine e/ou em fotografia. 	1
Comunic@Joyem: educomunicação, cultura e protagonismo juvenil em rede – Perfil 1	Rodrigo Crivelaro	<ul style="list-style-type: none"> • ser discente do curso de licenciatura em matemática; • ter interesse e facilidade em pesquisa sobre assuntos relacionados à EJA; • ser criativo e proativo; 	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o Ensino Profissional e Tecnológico	Cássia Moretti	<ul style="list-style-type: none"> • ser discente do curso de licenciatura em matemática; • ter interesse e facilidade em pesquisa sobre assuntos relacionados à EJA; • ser criativo e proativo; 	1

		<ul style="list-style-type: none"> • ser comunicativo; • -ter facilidade em escrever 	
Fomento ao uso das tecnologias sociais pelo IFSP -HTO	Luiz Claudio Marangoni	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade de horário para desenvolvimento do projeto • Interesse em aprender 	1
Hora literária: conversas sobre livros e autores	Nirlei Maria Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> • interesse em leitura e escrita; • comunicativo e proativo; • conhecimento em criação de sites, blogs, vídeos e podcasts; • facilidade em realizar atividades em equipe; • atuar como multiplicador do projeto • boa expressão verbal, comunicação • criatividade e iniciativa • disponibilidade de horário • ético e responsável; • interesse em realizar trabalhos em prol da comunidade; • facilidade de falar em público; • conhecimentos básicos de informática; 	1
Horta Experimental: saberes e sabores	Douglas Beiro	<ul style="list-style-type: none"> • com experiência, ou com interesse em aprender sobre o cultivo de plantas alimentícias e medicinais em pequenos espaços; • com noções sobre o uso de ferramentas de cultivo em horta; • que tenha interesse e disponibilidade para a leitura e escrita sobre a temática; • facilidade de comunicação em público; 	1


INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Câmpus Hortolândia

		<ul style="list-style-type: none">• conhecimentos básicos de Word, Excel e das ferramentas de mídias digitais;• facilidade em realizar atividades em equipe;• ter disponibilidade para participar das reuniões do projeto;• participar no planejamento, divulgação e organização das atividades do projeto;• atuar como multiplicador do projeto diante da comunidade interna e externa do campus;• ser comunicativo e proativo.	
Mata ciliar: teoria e prática	Douglas Beiro	<ul style="list-style-type: none">• com experiência, ou com interesse em aprender sobre o cultivo e cuidado de mudas de árvores;• com noções sobre o uso de ferramentas de cultivo;• que tenha interesse e disponibilidade para a leitura e escrita sobre a temática;• facilidade de comunicação em público;• conhecimentos básicos de Word, Excel e das ferramentas de mídias digitais;• facilidade em realizar atividades em equipe;• ter disponibilidade para participar das reuniões do projeto;• participar no planejamento, divulgação e organização das atividades do projeto;• atuar como multiplicador do projeto diante da comunidade interna e externa do campus;• ser comunicativo e proativo.	1

Memórias II: encontros com raízes africanas e indígenas	Davina Marques	<ul style="list-style-type: none"> • interesse em leitura; • interesse em escrita; • interesse pela temática do projeto; • interesse por fotografia e produção de vídeos; <p>disponibilidade para organizar oficinas</p>	1
Palavras Temperadas: os sabores e as memórias gastronômica na literatura	Nirlei Maria Oliveira	<ul style="list-style-type: none"> • Interesse em leitura e escrita; • Comunicativo e proativo; • Conhecimento em criação de sites, blogs, vídeos e podcasts; • Facilidade em realizar atividades em equipe; • Atuar como multiplicador do projeto • Boa expressão verbal, comunicação • Criatividade e iniciativa • Disponibilidade de horário • Ético e responsável; • Interesse em realizar trabalhos em prol da comunidade; • Facilidade de falar em público; • Conhecimentos básicos de informática; 	1
ParticipAção: protagonismo juvenil em grêmio estudantil	Rodrigo Crivelaro	<ul style="list-style-type: none"> • ser comunicativo e proativo; • capacidade de improvisação; • habilidade e desejo em trabalhar com mídias sociais e ferramentas de comunicação • facilidade em realizar atividades em equipe; • Facilidade em transmitir conhecimento para outras pessoas; 	1



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo
Câmpus Hortolândia

	<ul style="list-style-type: none">• ter disponibilidade para participar das oficinas de educomunicação (terça e quarta, das 15h10 às 17h10);• atuar como multiplicador do projeto em escolas ou movimentos sociais;• conhecimento em criação de sites, blogs, vídeos, fanzine e/ou em fotografia.• Ser preferencialmente do Grêmio Livre Estudantil "Nelson Mandela"
--	--

ANEXO II – Descrição do Projeto de Extensão

Café Filosófico

O projeto “Café Filosófico: um papo legal sobre a vida cotidiana” quer ser uma atividade voltada para o corpo discente, docente e demais servidores do Instituto Federal de São Paulo – Campus Hortolândia, bem como a comunidade externa, em atendimento a um chamado do Edital PRX nº 042 - Programa Institucional de Apoio a Ações de Extensão do IFSP 2018. O projeto foi desenvolvido no Campus Hortolândia, no ano de 2016, com uma adesão e aceitação do público alvo. Teve sua duração de março a setembro de 2016. O nome ‘Café Filosófico’ remonta a uma tradição existente desde pelo menos a década de 1990, originalmente francesa, de encontros informais em que se discutem ideias, animados por uma pessoa de formação intelectual, geralmente (mas não sempre) um professor de Filosofia. Tal projeto visa um vínculo institucional de extensão, mas visa, em especial, abordar a filosofia de forma viva e dinâmica, tornando-a mais próxima da vida das pessoas, especialmente às que a desconhece. O ser humano é naturalmente um filósofo. O fazer perguntas básicas (questionamentos) é o que o move e dá sentido à sua vida. A proposta é realizar mensalmente o evento no campus. O turno preferencial será o vespertino, podendo realizá-lo em outro turno fora do campus, ofertando-o de forma itinerante nas escolas da cidade de Hortolândia. Diferente de 2016 e, com uma tônica nova, queremos propor discussão tendo um tema norteador. Para este ano, o tema será a Tolerância, importante para a vida em sociedade.

Cine-debate II: a questão africana, afro-brasileira e indígena em pauta

O projeto Cine-debate II: a questão africana, afro-brasileira e indígena em pauta pretende propor reflexões sobre a questão africana, afro-brasileira e indígena no câmpus tomando como ponto de partida produções cinematográficas, televisivas, videoartes e demais produtos audiovisuais relacionados à temática do projeto. As obras serão apresentadas aos participantes em sessões mediadas por intermédio dos bolsistas e da professora responsável pelo projeto, com o intuito de funcionar para a promoção de sensibilidade à causa da cidadania e da democracia, a fim de fortalecer práticas que combatam o preconceito e as discriminações. Além disso, trata-se de criar, no câmpus, um espaço privilegiado de cultura, com acesso à comunidade externa.

Comunic@Jovem: educomunicação, cultura e protagonismo juvenil em rede

O projeto Comunic@Jovem: educomunicação, cultura e protagonismo juvenil em rede tem por objetivo criar uma rede de coletivos jovens de educomunicação no IFSP-HTO e em escolas públicas de Hortolândia fomentando a democratização dos meios de comunicação e o protagonismo juvenil. Através da rede de coletivos, os jovens educadores poderão produzir e disseminar conteúdos relacionados às escolas, ao município, a região e a temas de seu interesse utilizando diversas mídias e técnicas de comunicação, do jornalismo social, comunitário e colaborativo. A formação em direitos humanos e o reconhecimento da cultura e comunicação como direitos da juventude são vistos como essências na formação de educadores visando a democratização dos meios e da cultura de paz.

Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o Ensino Profissional e Técnológico (EPT)

Parte-se do pressuposto que os alunos da Educação de Jovens e Adultos do ensino fundamental têm pouca ou quase nenhuma oportunidade de qualificação com conhecimentos ligados às áreas de tecnologias. Tendo em vista tratar-se de um público que por vários motivos não teve acesso à escolarização na idade oportuna, o que dificulta ainda mais a oportunidade de uma qualificação profissional. Desta forma, busca-se a partir de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Hortolândia e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Hortolândia, desenvolver cursos, minicursos, oficinas e palestras, relacionadas a qualificação profissional para alunos da Educação de Jovens e Adultos da EMEF Amanda I CAIC, na cidade de Hortolândia. O Projeto, além de oferecer as oportunidades ligadas ao mundo do trabalho aos discentes da EJA, também busca auxiliar a aproximação deste público com os professores da EBTT para um melhor desempenho destes docentes em cursos a serem ofertados em PROEJA já aprovados em PDI para o exercício de 2020.

Fomento ao uso das tecnologias sociais pelo IFSP Campus Hortolândia como instrumento de interação com a comunidade e disseminação da cultura de inovação e inclusão social.

Tecnologias sociais podem ser definidas como um conjunto de técnicas, metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida (INSTITUTO DE TECNOLOGIA SOCIAL, 2009). Assim sendo, sua aplicabilidade dentro das políticas de Extensão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e

Tecnologia mostra-se alinhada à sua missão institucional de disseminação da cultura da inovação e inclusão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. O campus Hortolândia atua oferecendo à comunidade cursos nos eixos tecnológicos de controle e processos industriais e de informação e comunicação, além de licenciatura. Tal atuação contribui para difusão da chamada tecnologia convencional nos termos definidos pela UNESCO como “[...] o conjunto de conhecimentos científicos ou empíricos diretamente aplicáveis à produção ou melhoria de bens ou serviços” (UNESCO, 2009). Além desta atuação, há o desejo e a necessidade de oferecer às comunidades internas e externas, elementos conceituais e práticas no aprendizado da Ciência e da Tecnologia que adquiram significado, utilidade e ou soluções que tenham concreticidade no contexto das comunidades acadêmica e externa, atendendo também às suas demandas. Este projeto visa oferecer à comunidade interna e externa, por meio de palestras, oficinas e workshops, ferramentas práticas e conceituais que estimulem a cultura da inovação tecnológica com foco na busca de soluções aos problemas da comunidade e que estimulem a criatividade e as metodologias de aprendizagem ativa.

Hora Literária:conversas sobre livros e autores

O projeto de extensão Hora Literária:conversas sobre livros e autores tem por objetivo geral oferecer possibilidades para o desenvolvimento da formação de leitores e o estímulo à leitura junto aos alunos do ensino médio do município de Hortolândia. O projeto pretende estabelecer um espaço para a leitura voluntária e o compartilhamento através de estratégias de mediação, priorizando as competências da leitura, escrita e comunicação, utilizando-se de ações com criatividade, participação e o prazer da leitura por parte dos estudantes.

Horta Experimental: saberes e sabores

O Projeto “Horta Experimental: saberes e sabores” tem como escopo principal a elaboração de saberes em torno da construção de uma horta comunitária no Câmpus Hortolândia (IFSP).

Mata ciliar: teoria e prática

Os rios fazem parte da História humana. Rios famosos estão presentes nas principais civilizações do passado: Tigre, Eufrates, Nilo, Ganges, etc. Avançando no tempo, a sociedade pós-revolução industrial tem causado muitos impactos negativos sobre os cursos d'água, mesmo sabendo de sua enorme importância social e ambiental. Mirando os rios de nossa comunidade, perguntamos: como estão? A qualidade de suas águas? Servem para abastecimento? Têm matas ciliares? Pensando nisso, as matas ciliares são ambientes que protegem os rios da erosão, favorecem a biodiversidade, facilitam o fluxo gênico, etc. Sobre suas condições ambientais: está degradada? É biodiversa, a ponto de poder fornecer mudas de espécies arbóreas para outras áreas em recuperação? O foco deste projeto é construir práticas e saberes sobre matas ciliares.

Memórias II: encontros com raízes africanas e indígenas

Trata-se de resumo de 10 horas semanais de dois bolsistas, multiplicado por 8 meses de projeto, realizando o cronograma de atividades proposto. São ações de extensão do nosso projeto: a. Sensibilização com exibição de filmes: um documentário sobre a diversidade indígena brasileira e outro sobre a diversidade africana; b. Rodas de conversa Memórias africanas e Memórias Indígenas - com mães, avós de alunos e servidores (Encontros com Angola: a partir de um aluno angolano do Curso de Licenciatura, fazer a aproximação do grupo que vive na cidade para conhecer suas histórias); c. Exposição de fotos e textos produzidos pelos alunos sobre os temas; d. Material disponibilizado pelo nosso projeto Comunic@JovemIFSP, rádio e jornal. Etapa 1 – Levantamento das informações e convocação dos participantes a) Organizar reuniões com os participantes para a estruturação, distribuição de atividades e orientações quanto à execução do projeto; b) Identificar e selecionar o bolsista do projeto; c) Buscar parcerias e colaboradores nas escolas, associações de bairros, grupo de escritores, Secretarias de Educação, Cultura, etc. para contribuir com o projeto. Convidar, em especial, membros do grupo de angolanos residentes na cidade. Etapa 2 – Coleta de narrativas (com o bolsista) a) Gravar ou registrar de forma escrita as participações de membros da comunidade. Etapa 3 – Organização do material (com o bolsista) a) Apresentar o material à comunidade em evento para isso destinado; b) Definir como será divulgado o material. Etapa 4 – Avaliação (com o bolsista) a) Organizar a avaliação geral do projeto; b) Elaborar relatório, conforme cronograma da PRX.

Palavras Temperadas: os sabores e as memórias gastronômica na literatura

O projeto tem objetivo estimular a leitura e a identificação da relação dos textos com a comida, nas diversas formas como são tratadas e apresentadas pelos autores, seja pelo requinte do paladar, pela forma de elaboração das receitas e degustação, ou seja pela ausência da comida como tema de várias obras. Além deste objetivo, pretende-se estimular o resgate através da escrita das memórias gastronômicas dos participantes e a elaboração de um cardápio literário.

ParticipAÇÃO: protagonismo juvenil em grêmio estudantil

O projeto tem por objetivo a criação de rede de Grêmios estudantis, possibilidade a formação e a produção de conteúdos para utilização em espaços estudantis, reconhecendo os Grêmios como um espaço de resistência, atuação e formação de lideranças jovens.